



PBQP-HABITAT



Manual da Candidata

Prêmio PBQP-H 2009/2010

APOIO:



APRESENTAÇÃO

A política de qualidade da construção ganhou dimensão nacional, alicerçada em grande parte pela importância que lhe atribuiu a União, por meio do PBQP-H instituído em 1998. Com mais de uma década de atuação, o programa foi construído sobre bases sólidas e em parceria com a comunidade da construção civil.

A iniciativa nasceu para atender, no que respeite o setor da construção civil, à necessidade de melhorar os seus índices de desempenho nas edificações e estimular a sua modernização. De parte do setor público, assegurar que as construções para a baixa renda viessem a ter melhor qualidade e menor custo, possível somente se todas as empresas que atuam nos programas do **Ministério das Cidades** atendessem às diretrizes do **PBQP-H**, mediante parceria com o setor. Os fundamentos do PBQP-H tem como base os princípios modernos de gestão que exigem o aprimoramento contínuo pela direção da organização com foco nas partes interessadas.

Em países industrializados que passaram por um ciclo intenso de investimentos em infra-estrutura urbana, sobretudo no pós-guerra, a questão é tratada como de segurança do cidadão, sujeita a uma intrincada base normativa que regula o mercado de seguros e os mercados hipotecário e de títulos, sobre os negócios urbanos envolvendo obras. No **Brasil** esse papel foi em parte coberto pelo **PBQP-H** e nessa condição passou a ser referência para vários países na América Latina.

O Governo, ao lançar o **Programa Minha Casa, Minha Vida - MCMV**, incluiu o PBQP-H, como diretiva de qualidade e, ao mesmo tempo, criou linha de financiamento com juros reduzidos para as empresas que desejassem implementar sistemas de gestão da qualidade. Isso fornece novas perspectivas para o setor e reconhece as múltiplas dimensões do PBQP-H, acessível a todos que participam do mercado da construção.

As construtoras que enxergaram os benefícios e implementaram o SiAC – Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços da Construção Civil e atenderam os requisitos do programa constatam o quanto custo e qualidade são indissociáveis e respondem pela boa aplicação dos recursos públicos independente da sua finalidade.

A qualidade das edificações, saneamento, obras viárias e de arte especiais demonstram o quanto melhoramos. O sistema de gestão do PBQP-H, porém, impõem novos e maiores desafios, para melhorar continuamente.

Agora o Governo dá mais um passo, criando, em parceria com o setor, o **Prêmio PBQP-H**. É por tudo isto que convidamos a sua organização a se candidatar e/ou fazer uma autoavaliação de seu sistema de gestão utilizando os critérios do Prêmio PBQP-H 2009/2010, em sua primeira edição, voltado para as empresas que atuam no SIAC.

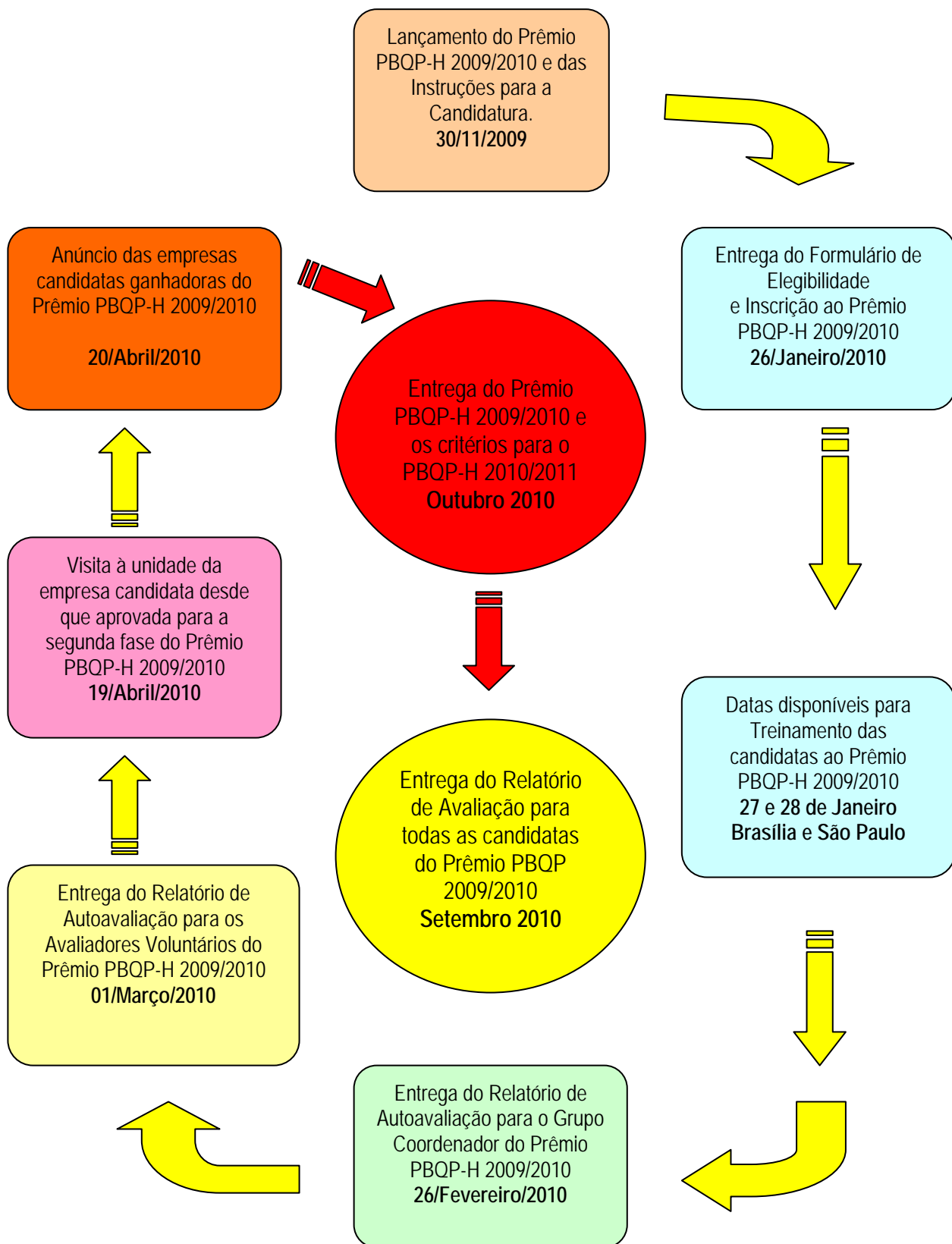
O Prêmio PBQP-H 2009/2010 contemplará as empresas em três categorias distintas:

Prêmio PBQP-H Edificações: categoria destinada a construtoras que tem por finalidade a construção de edifícios residenciais, comerciais e industriais.

Prêmio PBQP-H Saneamento: categoria destinada a construtoras que tem por finalidade a execução de obras para o abastecimento de água potável, manejo de águas pluviais, coleta e tratamento de esgoto.

Prêmio PBQP-H Obras viárias, vias urbanas e obras de arte especiais: categoria destinada a construtoras que tem por finalidade a construção de caminhos ou vias urbanas e obras de arte especiais.

**Maria Salette de Carvalho Weber – Coordenadora Geral do PBQP-H
Comissão Organizadora SETEC Consulting Group**



APRESENTAÇÃO.....	2
CRONOGRAMA DO PRÊMIO PBQP-H 2009/2010.....	3
I - APRESENTAÇÃO DO PRÊMIO PBQP-H 2009/2010	5
Objetivo	5
Importância da Candidatura.....	5
Clausula de Sigilo Absoluto	5
Benefícios de Participação.....	5
FOCO	6
BENCHMARKING	6
II – HABILITAÇÃO AO PRÊMIO PBQP-H 2009/2010	6
Habilitada.....	6
Não habilitada.....	6
III – INSCRIÇÃO PARA O PRÊMIO PBQP-H 2009/2010	6
IV – TREINAMENTO	7
Termos e Condições para a Candidatura	7
Responsabilidade das empresas premiadas	7
Utilização da Marca do Prêmio	8
Imagem do Selo do Prêmio.....	8
Os Membros da Banca Examinadora	8
V – PROCESSO DE AVALIAÇÃO	9
Processo de Avaliação do Prêmio PBQP-H 2009/2010	9
Etapas do Processo	9
ETAPA 01	9
1. Análise Crítica Individual	9
ETAPA 02.....	10
2. Visita às Instalações das Candidatas	10
Critérios, Itens e Pontuações Máximas.....	10
VI - REGRAS DO RELATÓRIO DE GESTÃO	11
A - Relatório de Autoavaliação	11
B - Relatório da Gestão.....	11
1. Objetivo	11
2. Composição do Relatório	11
3. Formatação do Relatório De Gestão.....	11
3.1 Aplicação	12
4. Limites de Páginas do Relatório de Gestão	12
5. Penalidades	12
VII - CONTEÚDO DO RELATÓRIO DE GESTÃO	13
1. Perfil da Candidata	13
1.1. Descrição Básica da Candidata.....	13
1.2. Necessidades dos Clientes	13
1.3. Relacionamento com Fornecedores	13
1.4. Aspectos Relevantes	13
2. Organogramas e o Modelo de Gestão.....	14
RESPOSTAS AOS ITENS DO PRÊMIO PBQP-H 2009/2010	14
CÓDIGO DE ETICA DO PRÊMIO PBQP-H 2009/2010.....	17
MODELO – COMO FAZER A AUTOAVALIAÇÃO CORRETAMENTE	19
FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	22
Prêmio PBQP-H 2009/2010 – nível A, B, C e D.....	22
FICHA DE INSCRIÇÃO	23

I - APRESENTAÇÃO DO PRÊMIO PBQP-H 2009/2010

OBJETIVO

Este manual tem como objetivo orientar as empresas para a candidatura ao Prêmio PBQP-H 2009/2010 e deve ser usado para as três categorias abaixo:

- a) “Prêmio PBQP-H 2009/2010 Edificações”,
- b) “Prêmio PBQP-H 2009/2010 Saneamento“, e
- c) “Prêmio PBQP-H 2009/2010 Obras Viárias, Vias Urbanas e Obras de Arte Especiais“.

Este manual também orienta sobre a elaboração do Formulário de Autoavaliação e do Relatório de Gestão para as três categorias de Prêmios. Uma organização pode se candidatar a todas as categorias desde que atenda aos requisitos deste manual em todas as categorias.

IMPORTÂNCIA DA CANDIDATURA

O Prêmio PBQP-H é um modelo de premiação que segue critérios próprios desenvolvidos de acordo com os requisitos do SiAC e os regimentos do PBQP-H com o objetivo de medir e avaliar o grau de desenvolvimento e de comprometimento da organização e de seus colaboradores no seu Sistema de Gestão, seja ele baseado em apenas uma norma ou no Sistema Integrado de Gestão, abrangendo normas nacionais ou internacionais.

O Prêmio PBQP-H 2009/2010 é uma importante alavanca para a disseminação dos conceitos da Qualidade – nas construtoras brasileiras, ao mesmo tempo em que procura reconhecer o desempenho das organizações.

O Troféu do Prêmio Gestão é uma peça criada exclusivamente para o Prêmio PBQP-H.

O Prêmio PBQP-H tem como principais objetivos:

- Destacar as organizações que melhor utilizaram os requisitos do PBQP-H para alcançar suas metas;
- Mostrar para toda a sociedade que existem organizações com excelência na gestão dentro do setor da construção civil e
- Fornecer às candidatas um parâmetro para benchmarking.

CLAUSULA DE SIGILO ABSOLUTO

As informações, os nomes, comentários e conteúdo do Relatório de Gestão e pontuação obtidos durante os processos de avaliação são considerados dados sigilosos e, portanto, tratados integralmente de forma confidencial pela empresa organizadora do evento, o PBQP-H e pelos avaliadores voluntários ou qualquer pessoa envolvida no processo.

Os avaliadores da Banca Examinadora atuam de forma voluntária, sem qualquer tipo de remuneração, e são escolhidos conforme procedimentos rigorosos, especialmente no que se refere ao conflito de interesses conforme consta no *Código de Ética* assinado por todos os membros escolhidos.

Os avaliadores voluntários não recebem qualquer informação ou mesmo tem conhecimento do nome das candidatas para as quais não foram designados.

As informações sobre estratégias bem sucedidas das premiadas somente serão divulgadas pelas mesmas, ou com sua autorização formal.

BENEFÍCIOS DE PARTICIPAÇÃO

As organizações terão inúmeras vantagens na participação, dentre as quais podemos destacar:

- Maior visibilidade frente ao setor de construção civil;
- Uso da logomarca do Prêmio PBQP-H 2009/2010 em propaganda e anúncios*

*atentar para algumas restrições do uso da logomarca.

FOCO

O grande desafio é ter a certeza e evidenciar um sim na resposta à seguinte pergunta:

GESTÃO DA QUALIDADE DÁ RESULTADO?

A organização candidata deve demonstrar resultados da implementação do sistema de gestão com base nos requisitos do PBQP-H. Os dados devem demonstrar tendência favorável de curto, médio e longo prazo.

BENCHMARKING

O Prêmio PBQP-H 2009/2010 utiliza critérios específicos que têm como base os requisitos de níveis D, C, B e A. A construtora, ao se candidatar, receberá um código secreto, que apenas ela conhecerá. Esse será o apelido da construtora dentro do processo de premiação. Como todas as construtoras terão o seu código secreto, poderemos enviar relatórios de pontuação de todas as construtoras por requisitos e pontuação geral. O relatório permitirá que a construtora saiba: em que lugar ficou, em que elemento ela deve melhorar em relação às outras candidatas, etc. Possibilitará também que a construtora estabeleça metas de melhoria, que por consequência levarão à melhoria do desempenho da própria construtora.

Melhoria Contínua – Sustentabilidade - Inovação Tecnológica - Foco do Cliente – Resultados são partes dos princípios do Prêmio PBQP-H 2009/2010.

II – HABILITAÇÃO AO Prêmio PBQP-H 2009/2010

HABILITADA

Todas as construtoras cadastradas nos níveis C, B e A com certificados vigentes são habilitadas, desde que tenham obtido a certificação há mais de 6 (seis) meses. As construtoras de nível D podem se candidatar desde que tenham aderido ao programa há mais de 6 (seis) meses e tenham um cronograma de adequação atualizado para os próximos níveis.

NÃO HABILITADA

As construtoras que fizeram a adesão ao programa ou certificação posterior a 01.junho.2009.

III – Inscrição para o Prêmio PBQP-H 2009/2010

A candidatura da empresa para concorrer ao Prêmio PBQP-H 2009/2010 é oficialmente formalizada com o envio para a Setec Consulting Group dos seguintes documentos:

- Formulário de Inscrição,
- Cópia de um dos certificados emitidos para o SiAC nos níveis D, C, B ou A.
- Os documentos devem ser endereçados para:

Setec Consulting Group

Endereço: Av. Lavandisca, 741 conjunto 45

Moema – São Paulo – Brasil

CEP 04515-011

(Escreva no envelope: CONFIDENCIAL)

A Inscrição inclui:

- Uma vaga no curso de 8 h/aula, que será ministrado em data pré-programada (locais: São Paulo e Brasília) – site www.setecnet.com.br.

- O manual de orientação dos respectivos Prêmios e os materiais complementares a serem fornecidos pela SETEC Consulting Group.
- Assessoria de Grupo de Apoio a dúvidas durante o processo de confecção do Relatório de Gestão e Autoavaliação
- As reuniões de consenso a serem realizadas entre a Comissão Organizadora e os Avaliadores.
- O Relatório Final emitido pelos avaliadores analisando cada um dos pontos especificados pelo Manual, mostrando os pontos positivos e negativos da candidata e seu Sistema de Gestão.
- As despesas com treinamento, hospedagem e transporte dos Avaliadores durante o processo de análise das candidatas.

Observação:

As despesas relacionadas às visitas (passagens, estadia, condução e refeições) nas finalistas do processo serão pagas pela organização candidata quando classificada para esta visita em suas instalações.

IV – TREINAMENTO

As empresas candidatas ao Prêmio PBQP-H 2009/2010 **poderão** fazer o curso **gratuitamente (eventos agendados para Brasília e São Paulo)** para o Prêmio com duração de 08 h/aula, que será ministrado pela equipe de Instrutores da SETEC Consulting Group. Propostas de cursos “in company” poderão ser solicitadas através do E-mail setec@setecnet.com.br.

A inscrição do curso gratuito deverá ser feita pelo tel.: (+ 55 11) 5051 3933 com a Sra. Gladis ou preferencialmente através do site: www.setecnet.com.br As dúvidas podem ser resolvidas pelo E-mail: setec@setecnet.com.br informando o local de melhor conveniência.

O treinamento irá preparar a empresa candidata para:

- Aplicar o referencial de avaliação de 1.000 pontos respectivamente,
- Escrever e avaliar um Relatório de Gestão Fictício (fica a critério da organização candidata a escolha da data para participar do curso).
- Possibilitar o conhecimento para a elaboração do Relatório de Gestão da Organização dentro dos critérios estabelecidos pelo Prêmio PBQP-H 2009/2010.
- Conhecer diferentes ferramentas gerenciais para elaboração do Relatório.

Pré-requisitos para os participantes:

- Conhecer os requisitos do SiaC de seu nível, e
- Capacidade de interpretação de dados.

TERMOS E CONDIÇÕES PARA A CANDIDATURA

- O Relatório de Gestão deve ser analisado criticamente pelos membros da Banca Avaliadora (treinados, selecionados e designados pelo Comitê Organizador do Prêmio obedecendo-se o Código de Ética que rege a premiação e que é aplicável aos funcionários e aos membros da Banca Examinadora).
- No caso de visita nas instalações, quando finalistas, as despesas serão integralmente por conta da organização candidata.

RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS PREMIADAS

As empresas premiadas se comprometem a:

- Fazer divulgação do Prêmio PBQP-H 2009/2010 e dos critérios utilizados na análise das construtoras candidatas.
- Não utilizar inadvertidamente o nome do Prêmio e sua simbologia, como marca ou chancela de Qualidade ou Garantia da Construção ou quaisquer outros serviços da construtora.
- Não denegrir a imagem do Prêmio ou de sua metodologia.

UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DO PRÊMIO

As construtoras ganhadoras do Prêmio de Gestão poderão divulgar o prêmio seguindo as seguintes regras:

- A logomarca do Prêmio PBQP-H 2009/2010 poderá ser utilizada em qualquer mídia impressa ou eletrônica caracterizando claramente o ano em que a construtora foi agraciada com o Prêmio, bem como seu respectivo nível. Esta logomarca será fornecida nos sites www2.cidades.gov.br ou www.setecnet.com.br.
- A logomarca do Prêmio PBQP-H 2009/2010, não poderá ser associado com a Qualidade da Construção ou de quaisquer outros serviços da construtora candidata, sob nenhuma hipótese.
- A logomarca do Prêmio PBQP-H 2009/2010 pode ser utilizada associada à marca da construtora candidata em papel timbrado, envelopes e cartões de visitas desde que não seja associado à qualidade da construção e quaisquer outros serviços fornecidos pela construtora ao mercado.

IMAGEM DO SELO DO PRÊMIO

Não deve ser agregado à logomarca do Prêmio PBQP-H 2009/2010 qualquer frase que configure uma afirmação que esteja sendo chancelada pelo Prêmio.

OS MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA

A Banca Examinadora do Prêmio PBQP-H 2009/2010, responsável pela análise das candidatas, é formada por examinadores, orientadores e juízes que são especialistas altamente qualificados, oriundos de diversos setores de atividade e com alto grau de conhecimento, gozando de reconhecimento pelo mercado. Em todo o Processo do Prêmio, estes Membros da Comissão não têm seus nomes revelados.

Os examinadores estão divididos nos seguintes grupos:

- a) Examinadores Máster**, que tem a função de orientar e dar permanente assessoria aos Avaliadores Voluntários durante todo o processo de avaliação dos Relatórios de Gestão até a visitação às Instalações das candidatas. O número de Examinadores Máster dependerá exclusivamente da quantidade de candidatas ao Prêmio PBQP-H 2009/2010.
- b) Examinador Sênior**, é todo aquele Avaliador Voluntário que já tenha participado de pelo menos dois processos de avaliação do Prêmio, consecutivos ou não e que tenha obrigatoriamente passado pelos exames de reciclagem.
- c) Examinador Júnior** é todo aquele Avaliador Voluntário que esta exercendo esta função pela primeira vez e que obrigatoriamente deverá ter um parceiro de avaliação na categoria de Examinador Sênior.
- d) Banca de Juízes** formada por um mínimo de três membros com reconhecido conhecimento e experiência em assuntos de Gestão da Qualidade que têm a função de serem observadores de processo e juízes em casos de conflito entre os membros da Banca Examinadora. Se estes membros, separadamente ou em conjunto, não contemplam todo este conhecimento, novos membros especializados em determinados assuntos poderão ser convocados para compor a Banca de Juízes.

A seleção desta equipe é feita relevando-se três aspectos distintos. O primeiro na análise da experiência do Avaliador através de seu currículo profissional, sua formação acadêmica e a sua experiência na participação de outros Prêmios similares. O segundo através de exame de avaliação após curso de treinamento ministrado a todos os Avaliadores Voluntários, onde a nota final da prova deverá ter 80% de aproveitamento total. E o terceiro através de uma análise do perfil comportamental do profissional.

É importante frisar que todos os membros da Banca Examinadora assinam um documento comprometendo-se a cumprir rigorosamente o Código de ética do Prêmio PBQP-H 2009/2010.

É importante frisar que, todo o trabalho de avaliação das candidatas ao Prêmio PBQP-H 2009/2010 é voluntário, ou seja, a banca examinadora não recebe nenhum tipo de remuneração para esta atividade

V – PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O Prêmio PBQP-H 2009/2010 será concedido às construtoras com maior grau de desenvolvimento em seus sistemas de gestão.

O grau de desenvolvimento será medido pela pontuação obtida no Relatório de Autoavaliação baseado nos critérios e devidamente confirmada pelas evidências do Relatório de Gestão que será analisado criteriosamente pelos avaliadores designados e pela Comissão Julgadora, quando necessário, e quando classificada como finalista, pela visita dos avaliadores às instalações da candidata.

- Estarão aptas a ganharem o Prêmio PBQP-H 2009/2010 todas as construtoras que tiverem pontuações confirmadas e cuja somatória seja superior à pontuação de corte.
- A pontuação de corte do Prêmio PBQP-H 2009/2010 nas três categorias será de 500 pontos.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO PRÊMIO PBQP-H 2009/2010

ETAPAS DO PROCESSO

O Prêmio PBQP-H 2009/2010 tem início com a inscrição das empresas candidatas. Na sequência, as empresas candidatas recebem curso de treinamento para saber como preencher os Relatórios de Autoavaliação e de Gestão.

Simultaneamente, inicia-se o treinamento dos Avaliadores Voluntários. O Avaliador Voluntário torna-se um Membro do Prêmio PBQP-H 2009/2010 após a análise do currículo profissional pela Banca Examinadora.

O processo de avaliação do Prêmio PBQP-H 2009/2010 começa no momento em que o Relatório de Gestão e o Relatório de Autoavaliação são entregues pela empresa candidata à Comissão Organizadora do Prêmio.

Neste momento, a candidata recebe um código que acompanhará seu processo até a fase final quando da indicação das organizações ganhadoras.

Este código é uma das formas utilizadas para que o nome da organização não seja revelado nas diversas fases da análise. São escolhidos quem serão os avaliadores de cada uma das empresas candidatas, depois de verificado se não há, sob qualquer hipótese, “conflito de interesse” que é configurado por:

- O avaliador estar prestando ou ter prestado serviços de qualquer natureza à construtora ou a uma de suas empresas coligadas.
- O avaliador ter sido um ex-funcionário da construtora candidata ou de uma de suas empresas coligadas.

Os Relatórios de Gestão e Autoavaliação serão então encaminhados para os dois avaliadores sem que ambos se conheçam. Desta forma nesta primeira fase não poderão trocar ideias ou discutir itens do relatório, com isto obtemos duas opiniões totalmente isentas de qualquer influência e que serão analisadas separadamente por dois especialistas em Gestão da Qualidade.

ETAPA 01

1. ANÁLISE CRÍTICA INDIVIDUAL

a) O Relatório de Gestão será analisado por dois Avaliadores experientes, que verificarão a consistência da pontuação obtida no Formulário de Autoavaliação com as práticas descritas em cada item. A avaliação será feita individualmente.

b) Concluída a etapa de análise individual, os dois Avaliadores, em reunião de consenso, farão a análise conjunta das tabelas, gráficos e pontuações para atingirem um resultado definitivo. Somente nesta fase, e diante dos Jurados, poderão discutir sobre o Relatório de Gestão e o Relatório de Autoavaliação.

c) No caso de não haver concordância entre os dois Avaliadores quanto à pontuação total ou parcial da candidata, a decisão caberá à Banca de Juízes, formada por um representante do PBQP-H e dois profissionais da área da Qualidade.

d) Na hipótese da pontuação total da candidata não ter uma variação superior a 10% entre os dois avaliadores, terá validade a maior pontuação. Ou os dois avaliadores, em consenso, poderão aplicar uma nova nota, desde que não inferior às notas já dadas pelos avaliadores.

e) Esta reunião de consenso será feita de modo individual, empresa à empresa de forma que os avaliadores das demais construtoras candidatas que não analisaram estes relatórios não terão acessos a estas informações sob nenhuma hipótese. E assim sendo processada, empresa à empresa candidata.

f) A Banca de Juízes, sem conhecer a identidade das organizações candidatas, fará a somatória das pontuações de cada uma delas, sendo excluídas aquelas organizações candidatas que tiverem uma pontuação total inferior à pontuação de corte (500 pontos).

g) As organizações candidatas que obtiverem pontuação superior à da linha de corte se tornam automaticamente finalistas para a segunda fase, que consiste na visita às instalações.

h) Na hipótese de haver dúvida entre os avaliadores quanto à real pontuação da empresa candidata, e desde que esta pontuação total não seja 20% inferior à pontuação de corte, caberá à Banca de Juízes permitir ou não que esta organização passe para a segunda fase para ser avaliada “in loco”, ou que seu Relatório de Gestão seja analisada por um terceiro avaliador. Esta variável reduz a possibilidade de erro de análise dos membros avaliadores por incorreção ou má interpretação dos dados ou das informações constantes no Relatório de Gestão da empresa candidata.

i) Regras rígidas para evitar conflito de interesse serão obedecidas durante todo o processo, conforme estabelece o “Código de Ética do Prêmio PBQP-H 2009/2010” que é assinado por todos os Avaliadores e pelas pessoas envolvidas no processo.

ETAPA 02

2. VISITA ÀS INSTALAÇÕES DAS CANDIDATAS

a) A visita às candidatas selecionadas como finalistas será executada pelos mesmos Avaliadores que atuaram na **etapa 1**.

b) A candidata será informada sobre o nome e o perfil do(s) Avaliador(es) que executará(o) a visita.

c) O propósito da visita será o de verificar as informações fornecidas pelo Relatório de Gestão e, também, esclarecer dúvidas decorrentes da análise crítica.

d) A visita possibilitará uma visão mais abrangente, “in loco”, o que a simples leitura do relatório não permite.

e) O planejamento de cada visita será feito em comum acordo com a candidata.

f) Após a visita, o(s) Avaliador(es) emitirá(ão) um relatório, contendo as suas conclusões e as pontuações finais obtidas pela candidata, o qual será enviado à comissão julgadora para indicar as organizações premiadas.

g) Nessa fase, as candidatas que forem repontuadas com valores abaixo da linha de corte estarão automaticamente desclassificadas.

CRITÉRIOS, ITENS E PONTUAÇÕES MÁXIMAS

a) “Prêmio PBQP-H 2009/2010 Edificações”

b) “Prêmio PBQP-H 2009/2010 Saneamento”, e

c) “Prêmio PBQP-H 2009/2010 Obras Viárias, Vias Urbanas e Obras de Arte Especiais”.

Conforme o nível da organização A, B, C ou D contempla os requisitos para uma pontuação máxima de 1.000 pontos.

VI - REGRAS DO RELATÓRIO DE GESTÃO

A - RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

No relatório de Autoavaliação, a candidata deverá assinalar a faixa percentual que mais se aproxima do atual padrão da empresa em cada um dos Itens e Critérios. (Veja tabela 1)

Na coluna de “Pontuação Obtida” deverá ser colocado o valor correspondente ao percentual anotado.

Por exemplo: no elemento 5 – Responsabilidade da Direção, no Item 5.6 Análise crítica pela direção, a organização candidata anotou a faixa de 50%, portanto a sua pontuação nesse Item será de 100 pontos dos 200 possíveis.

É importante salientar que o **Relatório de Autoavaliação** deverá estar fundamentado no **Relatório de Gestão**, ou seja, a pontuação colocada deverá ser evidenciada com fatos, gráficos, metodologias, etc.

É com base no **Relatório de Autoavaliação** que os avaliadores do Prêmio Gestão 2009 analisarão o **Relatório de Gestão** e aceitarão a pontuação colocada ou farão a sua re-pontuação para cada Item.

Na visita de auditoria, as evidências serão analisadas e novamente as pontuações poderão ser alteradas. Portanto, é importante que a pontuação seja colocada com muito critério e dentro da realidade atual da organização. Como orientado, utilize as tabelas A e B como forma de realizar uma análise mais precisa.

B - RELATÓRIO DA GESTÃO

Essa seção apresenta um roteiro e as recomendações sobre a elaboração do Relatório de Gestão.

1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o documento que contém a descrição das práticas de gestão e dos resultados da candidata, de forma a permitir sua análise pelos avaliadores. É o Relatório de Gestão que justifica a pontuação do Relatório de Autoavaliação.

2. COMPOSIÇÃO DO RELATÓRIO

O relatório deve conter, nesta ordem:

1. Primeira capa em branco
2. Sumário (índice);
3. Perfil da Candidata;
4. Organogramas;
5. Respostas aos Itens dos Critérios (inclui exclusões, caso existam – ver item 3.1);
6. Glossário de expressões especiais / siglas utilizadas no texto do Relatório de Gestão;
7. Formulário para Determinação de Elegibilidade;
8. Relatório de Autoavaliação;
9. Cópia(s) do(s) Certificado(s) SiAC emitidos;
10. Declaração de Idoneidade; e
11. Quarta capa em branco.

O Relatório de Gestão deve ser encadernado num conjunto, para prevenir que os documentos e formulários não se extraviem durante o manuseio.

3. FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

a) As descrições das evidências para os itens deverão manter a mesma sequência e as mesmas identificações utilizadas no manual do Prêmio PBQP-H 2009/2010.

Por exemplo, do Prêmio Gestão PBQP-H Edificações nível: 7.2 para indicar as respostas ao Item 2 do Elemento 7, qual seja, Processos relacionados ao cliente.

b) Como informado anteriormente, a candidata deverá preparar um índice, indicando os números de páginas em que se encontram os documentos e formulários que compõem o Relatório de Gestão.

c) O Relatório de Gestão deve ser digitado/impresso em fonte tamanho 10, tipo ARIAL e em papel formato A4 (ABNT).

d) Deverão ser usados a frente e o verso das folhas.

e) Para figuras e gráficos, desde que legíveis, poderá ser usado o tamanho de fonte nº 7.

f) As tabelas, apresentadas em forma de figura, deverão ser elaboradas em fonte tamanho 8.

g) Para evitar a identificação visual da candidata, o Relatório de Gestão deverá conter antes da capa principal, uma folha em branco. O mesmo cuidado deverá ser tomado após a 4ª capa. É também conveniente se evitar a reprodução de logomarca da empresa nas partes superior e inferior do papel do Relatório de Gestão

3.1 APLICAÇÃO

Todos os requisitos são genéricos e se pretende que sejam aplicáveis a todas as construtoras, sem levar em consideração o tipo, tamanho e serviço fornecido.

4. LIMITES DE PÁGINAS DO RELATÓRIO DE GESTÃO

A quantidade de páginas para o relato das evidências em resposta aos requisitos do Prêmio PBQP-H 2009/2010 deverá ser de no máximo 90 páginas, incluindo figuras, gráficos e tabelas. As páginas contendo as respostas aos itens deverão ter numeração sequencial, de preferência contínua.

A descrição do perfil da candidata é limitada a 5 páginas. As páginas de Índice, Perfil, Organogramas, Glossário e Formulários não estão incluídos no limite de 90 páginas dos relatos de evidências. Não é recomendável o uso de pastas volumosas ou de capas duras, pois dificultam o manuseio do Relatório de Gestão pelos avaliadores. Não deverão ser enviados cópias de fitas de áudio ou vídeo, catálogos ou folhetos, ou quaisquer outras informações que não as especificadas neste manual.

Qualquer anexo acrescentado ao Relatório de Gestão será considerado como parte integrante do mesmo e portanto contado dentro do limite de páginas.

Deverão ser enviadas 3 (três) cópias do Relatório de Gestão para:

PRÊMIO PBQP-H 2009/2010

Comitê Organizador do Prêmio

Endereço: Av. Lavandisca, 741 conjunto 45

Moema – São Paulo – Brasil

CEP 04515-011

Escreva no envelope CONFIDENCIAL

A candidata poderá enviar, juntamente com o relatório impresso, outra cópia em mídia eletrônica que não será utilizada para avaliação, mas será avaliada como uma forma de atender aos requisitos de comunicação externa.

5. PENALIDADES

As organizações candidatas que não seguirem as diretrizes para elaboração do Relatório de Gestão, poderão ter a inscrição cancelada, segundo critério dos avaliadores.

VII - CONTEÚDO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Essa seção apresenta um roteiro de recomendações sobre a elaboração do Relatório de Gestão.

1. PERFIL DA CANDIDATA

É um resumo das atividades da candidata, abordando o que é mais importante para a mesma, as principais estratégias e planos de ação e sua visão de futuro. Em termos mais simples, o perfil tem a intenção de ajudar a compreender melhor quem é, o que produz e o que é pertinente e importante para a candidata.

É utilizado pelos avaliadores em todas as etapas da análise crítica, inclusive na etapa de visita às instalações.

O perfil está subdividido em cinco partes:

1.1. DESCRIÇÃO BÁSICA DA CANDIDATA

- Natureza das atividades da candidata (serviços).
- O porte, incluindo instalação(ões), localização(ões) e forma de atuação (capital aberto, capital limitado, fundação, associação, instituto etc.).
- Os principais mercados ou áreas de atuação (local, regional, estadual, nacional ou internacional) e os principais tipos de clientes (consumidores, iniciativa privada, órgãos governamentais etc.). Incluir formas especiais de relacionamento, como parcerias com clientes ou grupos de clientes.
- O perfil da força de trabalho, incluindo quantidade, formação, especialização e escolaridade das pessoas (funcionários, servidores, terceiros, temporários, estagiários, consultores, autônomos, comissionados e outros). Mencionar a sindicalização e o regime jurídico de vínculo e os requisitos especiais de segurança no trabalho.
- Os principais equipamentos, instalações e tecnologias utilizadas.
- Os principais processos.

Se a candidata for uma unidade autônoma da organização, deverá ser descrito o seu relacionamento institucional com a organização a que pertence e deverão ser informadas as porcentagens da sua força de trabalho e da receita bruta global em relação à mesma. Descrever, brevemente, a relação entre os produtos/serviços da unidade e os da organização ou de suas outras unidades. Relatar os serviços de apoio externos mais importantes.

1.2. NECESSIDADES DOS CLIENTES

- Os principais clientes, incluindo os grupos de clientes e os segmentos de mercado, para cada serviço da candidata.
- As principais necessidades dos clientes (por exemplo, prazos de realização/entrega, níveis aceitáveis de erros/defeitos e serviços posteriores de suporte/pós-venda).

1.3. RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES

- Os materiais/serviços fornecidos e as respectivas quantidades de fornecedores.
- Principais fornecedores, incluindo distribuidores, revendedores, órgãos da administração e outros ramos de atividades.
- Descrever qualquer limitação ou forma especial de relacionamento (parceria) que possa existir ao tratar com alguns ou com todos os fornecedores.

1.4. ASPECTOS RELEVANTES

- A situação no ramo perante a concorrência (porte relativo), ritmo de crescimento ou desempenho institucional comparado ao de outras organizações que exercem atividades similares.
- Quantidade e os tipos de concorrentes ou natureza das organizações que exercem atividades similares (privadas, nacionais ou internacionais).
- As principais estratégias e planos de ação perante a concorrência ou as organizações similares (aumento de produtividade, redução de custos e inovações quanto a serviços).
- Mudanças que estão ocorrendo no setor de atuação que afetam o mercado ou a natureza das atividades exercidas.
- Os principais desafios, tais como: assumir novas atividades ou ampliar a abrangência de atuação, novos mercados ou novos segmentos.
- As novas parcerias institucionais, estratégicas e operacionais.

- A introdução de novas tecnologias.
- Os requisitos legais e regulamentares (no ambiente operacional da candidata), inclusive quanto à saúde ocupacional, segurança e proteção ambiental. Incluir também os requisitos legais que interferem ou restringem a questão econômico/financeira e dos processos organizacionais.
- As mudanças estratégicas.
- Os aspectos peculiares da candidata.
- Explicar, de forma sucinta, como a função Qualidade contribui na estratégia da empresa e como ela compõe o orçamento de curto prazo e o planejamento financeiro de médio e longo prazo, quer seja com foco na redução de custos e/ou com foco no aumento de receita.

2. ORGANOGRAMAS E O MODELO DE GESTÃO

A candidata deverá anexar seu organograma. Se for uma unidade da organização, o organograma deverá conter os principais vínculos com as demais unidades. Deverá ser incluída, também, a porcentagem da força de trabalho em relação à organização.

RESPOSTAS AOS ITENS DO PRÊMIO PBQP-H 2009/2010

Ao preparar as respostas aos Itens do Prêmio de PBQP-H 2009/2010 será necessário:

- Entender as exigências específicas dos Critérios, principalmente, os requisitos dos Itens e dos tópicos e o relacionamento entre os ITENS dos Critérios e o Sistema de Pontuação. O perfil da organização, porte, ramo de atividade, deverão ser considerados ao interpretar os requisitos dos tópicos. Os recursos limitados de uma pequena empresa podem afetar, por exemplo, o fornecimento dos mesmos e a obtenção de alguns tipos de informações comparativas. Convém descrever sucintamente essas limitações, nas respostas aos respectivos Itens.

- Entender o significado de Indicadores de Desempenho. Os Itens de Resultados tem como base as informações referentes a indicadores. Os indicadores envolvem medições relacionadas ao desempenho. Alguns tipos de desempenho são medidos diretamente, como tempo de ciclo, prazo de entrega e índice de satisfação. Outros exigem a composição de várias medições, de forma mais ou menos complexa, a fim de indicar o desempenho (como, por exemplo, o indicador “sucesso em inovação”, que pode ser medido por meio de patentes requeridas, patentes concedidas, tempo de ciclo para introdução no mercado e conquista de participação no mercado pelos novos produtos). No texto dos Critérios, o termo “Indicadores”, é utilizado com ambos os significados.

- *Os indicadores mínimos são:*

1. *Conformidade de processos*
2. *Gerenciamento de resíduos do empreendimento**
3. *Saúde e Segurança no Trabalho*
4. *Satisfação do cliente*
5. *Conformidade de Materiais (PSQ)**
6. *Confiabilidade do prazo*

**caso haja a mesma pontuação entre algumas das candidatas nos níveis e categorias relevantes, os melhores índices nestes requisitos serão considerados no desempate.*

- Entender a diferença entre informações e resultados. Informações são dados tratados e que podem ser representados por valores numéricos, enquanto os resultados são consequências da implementação de práticas de gestão. O relato dos Itens de Resultados requer apresentação de informações numéricas para demonstrar tendências e o nível de desempenho alcançado. Os Itens de Abordagem/Enfoque e Desdobramento estão mais focalizados na descrição de processos e práticas de gestão, mas pode ser conveniente incluir algumas informações numéricas para demonstrar, com mais clareza e de forma mais completa, alguns aspectos da aplicação dos enfoques.

- Selecionar as informações pertinentes e importantes. Ao preparar o relato de um Item, focalizar aquilo que responda diretamente às exigências dele e que seja coerente com o Perfil da Organização.

- Elaborar respostas concisas. A limitação do número de páginas do Relatório de Gestão não permite narrativa extensa ou inclusão de informações que não sejam respostas diretas às exigências do Item. Por esse motivo, as candidatas devem elaborar todas as respostas baseando-se em fatos e evidências.

- Utilizar referências cruzadas, sempre que apropriado. As candidatas devem responder a cada Item de forma completa, independentemente do conteúdo dos outros. Quando as respostas a diferentes itens se reforçam mutuamente, é necessária a utilização de referências cruzadas, em vez de se repetir o texto já apresentado. (Exemplo: conforme descrito em 5.1.a)
 - Deixar evidente a interligação dos componentes do Sistema de Gestão. Por exemplo, deve haver consistência entre a abordagem das principais necessidades das partes interessadas e os resultados relativos às partes interessadas.
 - Entender o significado da palavra “Como”: Parte integrante de todos os requisitos dos Itens de Abordagem/Enfoque e Desdobramento/ Aplicação. A palavra “Como” solicita que a organização descreva suas práticas de gestão, os respectivos padrões de trabalho dessas práticas, incluindo os responsáveis e a periodicidade de realização, além da aplicação das práticas e padrões, demonstrando a disseminação e a continuidade. Em suma, as respostas aos requisitos devem fornecer a mais completa descrição possível, para permitir que a avaliação e o respectivo relatório elaborado pelos examinadores agreguem um valor significativo para a Candidata. As respostas devem descrever os detalhes mais importantes das práticas de gestão, as ferramentas, os indicadores de desempenho, o grau de aplicação, os métodos de controle e as formas de aprendizado. As respostas que não contiverem informações suficientes para que os examinadores possam definir os pontos fortes ou as oportunidades para melhoria serão consideradas inadequadas aos requisitos do Item, isto é, sua pontuação tenderá aos limites inferiores da Tabela de Pontuação.
 - Antecipar-se à avaliação. Uma resposta bem redigida é aquela que, por si só, conduz aos comentários do examinador. A citação de um mero exemplo, sem a descrição da sua prática de gestão correspondente, não deve ser feita, por não ser possível redigir um comentário de realimentação que agregue valor à Candidata. Se forem incluídos exemplos, certifique-se de que estes ilustram e complementam o conteúdo da resposta.
 - Evidenciar a aplicação dos enfoques. A aplicação pode ser demonstrada utilizando-se tabelas que resumam o que é feito em cada uma das áreas, setores, unidades e processos da organização.
 - Demonstrar foco e consistência. Há três importantes fatores a serem considerados:
 - a) O Perfil da Organização deve deixar claro o que é importante;
 - b) As Estratégias e os Planos de Ação devem ressaltar os principais focos e como o desdobramento é realizado;
 - c) A descrição da Análise crítica pela direção – Análise dos Resultados deve mostrar como a organização crítica e processa as informações de desempenho para estabelecer prioridades.
- O foco e a consistência nos Itens de Enfoque e Aplicação devem ter o apoio de informações quantitativas, que deverão ser relatadas nos Itens de Resultados.
- Demonstrar o progresso (tendências), o sucesso alcançado (níveis de desempenho) e a amplitude da aplicação, por meio de valores numéricos. A avaliação do sucesso alcançado se baseia, usualmente, em três fatores: (1) se o nível de desempenho tem sido sustentado ou se é apenas um resultado momentâneo. (2) se o nível de desempenho alcançado é oriundo das ações estratégicas definidas. (3) se o nível de desempenho pode ser comparado com o de outras organizações.
 - Relatar dados de tendências para evidenciar o progresso e o desempenho sustentado, ou seja, para mostrar que as melhorias ou os níveis de desempenho de “classe mundial” estão se mantendo ao longo do tempo. Não especificar prazo mínimo para os dados de tendência, que podem variar de três a cinco anos, ou mais, para alguns resultados. As tendências podem abranger períodos mais curtos, onde os esforços para melhoria são mais recentes.
 - Apresentar o intervalo de tempo entre os pontos de uma linha de tendência (anual, semestral ou mensal), da maneira como são, naturalmente, utilizados. A frequência de medição deve ser adequada para apoiar as análises críticas e a tomada de ações corretivas e de melhoria.
 - Apresentar os resultados de indicadores de desempenho que reflitam amplo grau de aplicação dos enfoques. A utilização de gráficos e tabelas permite a apresentação, de forma compacta, de uma grande quantidade de resultados.
 - A ênfase nas principais estratégias e nos planos de ação deve ficar evidente no conjunto de respostas, em função da consistência entre os Itens e o Perfil da Organização. Por exemplo: as principais necessidades dos clientes, descritas no Perfil, devem ser evidentes em todos os Itens pertinentes, isto é, por exemplo, no SiAC: 5.1.a; 5.2; 5.4; 5.5; 5.6; 6.1.b; 8.2.1. É particularmente importante relatar resultados diretamente relacionados com os principais requisitos dos clientes e indicadores de desempenho da organização.
 - Em proporção, a maior quantidade de páginas deve ser reservada para o elemento Responsabilidade da Direção (especialmente na Análise crítica pela direção – Análise dos Resultados) e para o Item “Medição e Monitoramento”, pois eles têm maior peso na avaliação. Os Itens que descrevem fatores mais importantes para a Candidata devem receber, proporcionalmente, maior ênfase.

- As respostas devem ser verificadas para garantir que os Itens inter-relacionados não apresentem conflito de informações. Além disso, verificar se não há duplicidade de informações.
- Uma unidade autônoma deve abordar todos os requisitos dos Itens, mesmo que alguns desses sejam atendidos por atividades corporativas desempenhadas pela organização à qual a unidade pertence ou está vinculada. Tais atividades estão sujeitas a avaliação, inclusive verificação durante a visita às instalações.
- A utilização de siglas ou termos específicos da Candidata torna o texto menos pesado, mas dificulta o processo de avaliação, se não for incluída uma seção contendo um glossário.
- Introduzir figuras (fluxogramas, gráficos, tabelas ou quadros), com legibilidade apropriada.
- Demonstrar, da melhor maneira possível, que a aplicação dos Critérios abrange todos os setores, áreas, unidades e processos.
- Identificar os Itens e os Tópicos com seus respectivos números e títulos (1.1.a – Sistema de Liderança).
- Fornecer todas as informações solicitadas no Perfil da Organização.
- Efetuar revisão gramatical e de edição (diagramação e impressão).
- Verificar a qualidade das cópias e se todos os exemplares estão completos conforme especificado no Item 2 do Relatório de Gestão.

AS CÓPIAS DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO SERÃO DESTRUÍDAS PELO COMITÊ ORGANIZADOR AO FINAL DO PROCESSO, MANTENDO A CONFIDENCIALIDADE DAS INFORMAÇÕES.

CÓDIGO DE ETICA DO PRÊMIO PBQP-H 2009/2010

Ethos, ética, em grego designa a morada humana. A ética ilumina a consciência humana, sustenta e dirige as ações do homem e de uma organização, norteando a conduta individual e social. É produto histórico-cultural e, como tal, define o que é virtude, o que é bom ou mal, certo ou errado, permitido ou proibido, para cada cultura e sociedade.

Princípios

As partes interessadas no Prêmio PBQP-H 2009/2010, formado pelo quadro de colaboradores da PBQP-H, Setec Consulting Group e voluntários, se comprometem a manter princípios éticos no cumprimento de suas atribuições, a prestar serviços de elevado padrão profissional, levando em consideração a honestidade, o sigilo, a dignidade, a humildade, a veracidade, a imparcialidade e a responsabilidade perante a sociedade, e a empenhar-se no aperfeiçoamento de suas competências, colaborando para aumento de prestígio e da credibilidade do Prêmio PBQP-H 2009/2010.

Partes interessadas compreendidas

- Funcionários do PBQP-H
- Setec Consulting Group
- Membros da Comissão de Jurados
- Membros do grupo de Avaliadores Voluntários
- Empresas Candidatas ao Prêmio do Setor de Construção Civil

Restrições:

É terminantemente proibido às partes interessadas do Prêmio PBQP-H 2009/2010:

Aceitar qualquer tipo de compensação financeira ou outros que possam influenciar, de alguma maneira, a integridade do processo de premiação e pós-premiação.

Oferecer serviços de assessoria, consultoria, transmissão de dados (eletrônica ou impressa) ou qualquer tipo de informação sem o consentimento das partes interessadas afetadas.

Usar informações privilegiadas decorrentes do processo de avaliação, premiação e pós-premiação como forma de obter vantagens ou de oferecer serviços, produtos e/ou outros;

Utilizar ou reproduzir, em benefício próprio, para fins comerciais ou de recebimento de vantagens diretas ou indiretas sem prévia autorização das partes interessadas.

Comunicar-se com as Candidatas solicitando documentação, informações ou esclarecimentos do Relatório de Gestão, o planejamento da visita ou quaisquer assuntos relativos ao processo de premiação sem a autorização prévia da Comissão do Prêmio.

Mencionar, comentar ou informar dados constantes nos Relatórios de Gestão das Candidatas para Pessoas estranhas ao processo de Premiação ou que estejam fora do grupo dos Membros do Prêmio.

Regras de Confidencialidade:

As partes interessadas devem seguir as condições abaixo, com o objetivo de manter a confidencialidade de todas as informações (eletrônica, impressa ou outra) obtidas durante todo o processo, desde a candidatura, avaliação, premiação e benchmarking:

Salvaguardar as informações recebidas durante todo o processo (conforme descrito acima) ao longo de todo o ano da premiação e anteriores.

Não reproduzir ou divulgar as informações do Relatório, Planilhas ou de qualquer outro documento utilizado no processo do Prêmio.

A (s) vencedora(s) do Prêmio será(ão) conhecida antes da divulgação oficial apenas pelo representante legal da PBQP-H.

Não mencionar a outros membros da Banca de Avaliadores Voluntários ou às demais candidatas, seja durante as atividades de treinamento, de avaliação ou de julgamento, sua condição de consultor ou sua participação na preparação de uma candidata ao Prêmio.

É vedado ao Avaliador Voluntário, por ocasião do contato com a empresa Candidata na segunda fase, dar o seu cartão pessoal, ou se autopromover perante a empresa.

Conflito de Interesses:

Classifica-se nesta categoria, além dos itens já enunciados acima:

O avaliador prestar ou ter prestado serviços de qualquer natureza à empresa candidata ou a uma de suas empresas coligadas.

O avaliador ser um ex-funcionário da empresa candidata ou de uma de suas empresas coligadas.

Regras sobre Conflito de Interesses

As partes interessadas se obrigam a manifestar a condição de Conflito de Interesses sempre que fatores objetivos ou subjetivos colocarem em risco a integridade, credibilidade e o prestígio do Prêmio.

Os casos omissos e de inobservância às regras e princípios aqui determinados serão avaliados pela Comissão Coordenadora do Prêmio, que deliberará sobre as ações ou sanções que serão aplicadas, afastando-se durante o processo de decisão a pessoa ou as pessoas envolvidas.

Modelo de Autoavaliação

<p style="text-align: center;">DESDOBRAMENTO</p> <p style="text-align: center;">Disseminação e Continuidade</p> <p style="text-align: center;">ABORDAGEM</p> <p>Adequação e Exemplaridade</p>	<p>* Práticas não disseminadas ou disseminadas por poucas áreas, processos, produtos ou pelas partes interessadas.</p> <p>* Uso esporádico ou não relatado.</p>	<p>* Práticas disseminadas por algumas áreas, processos, produtos e/ou pelas partes interessadas.</p> <p>* Início de uso, com muitas lacunas ou variações.</p>	<p>* Práticas disseminadas pelas principais áreas, processos, produtos e/ou pelas partes interessadas.</p> <p>* Uso continuado, com algumas lacunas ou variações.</p>	<p>* Práticas disseminadas em todas as áreas, processos, produtos e/ou pelas partes interessadas pertinentes.</p> <p>* Uso continuado, com algumas lacunas ou variações.</p>	<p>* Práticas disseminadas em todas as áreas, processos, produtos e/ou pelas partes interessadas pertinentes.</p> <p>* Uso continuado, sem lacunas ou variações.</p>
Práticas adequadas a todos os requisitos do item. Práticas pró-ativas, sendo muitas inovadoras ou refinadas.	0 – 10	20 - 40	50 – 70	80 – 90	100
Práticas adequadas a quase todos os requisitos do item, em todos os tópicos. A maioria das práticas é pró-ativa, sendo algumas inovadoras ou refinadas.	0 – 10	20 – 40	50 – 70	80	90
Práticas adequadas à maioria dos requisitos do item, em todos os tópicos. Práticas pró-ativas e reativas.	0 – 10	20 – 40	50	60	60
Práticas adequadas a alguns requisitos do item. A maioria das práticas é reativa.	0 – 10	20	30	30	30
Práticas inadequadas aos requisitos do item ou não relatadas.	0	0	0	0	0

Nota: para definir a abrangência dos termos “alguns”, “maioria” e “quase todos”, considerar que cada item de enfoque e aplicação possui dois tópicos, cada tópico possui dois ou mais marcadores e cada marcador possui um ou mais requisitos.

RESULTADOS Relevância e Desempenho	TENDÊNCIAS * Tendências desfavoráveis para todos os resultados relevantes ou impossibilidade de avaliação de tendências.	* Tendências favoráveis em alguns resultados relevantes ou em estágios iniciais de desenvolvimento	* Tendências favoráveis para a maioria dos resultados relevantes.	* Tendências favoráveis para a maioria dos resultados, sem tendências desfavoráveis para os resultados relevantes.	* Tendências favoráveis para todos os resultados relevantes.
Todos os resultados são relevantes para a determinação do desempenho da organização no item. Desempenho superior ao das informações comparativas pertinentes apresentadas para todos os resultados relevantes, sendo referencial de excelência para alguns deles.	0 – 10	20 – 40	50 – 70	80 – 90	100
Quase todos os resultados são relevantes para a determinação do desempenho da organização no item. Desempenho superior ao das informações comparativas pertinentes apresentadas para a maioria dos resultados relevantes.	0 – 10	20 – 40	50 – 70	80	90
A maioria dos resultados é relevante para a determinação do desempenho da organização no item. Desempenho superior ao das informações comparativas pertinentes apresentadas para alguns resultados relevantes.	0 – 10	20 – 40	50	60	60
Alguns resultados são relevantes para a determinação do desempenho da organização no item. Desempenho inferior ao das informações comparativas pertinentes apresentadas ou nenhuma informação comparativa apresentada.	0 – 10	20	30	30	30
* Os resultados são irrelevantes ou não foram relatados.	0	0	0	0	0

Nota: As explicações nos itens de resultados servem apenas como subsídio para o bom entendimento dos mesmos.

Pontuação dos requisitos:

SiAC – Execução de Obras		Pontos nos níveis			
Seção	Requisito	D	C	B	A
4 Sistema de Gestão da Qualidade	4.1 Requisitos gerais	20	10	10	10
	4.2 Requisitos da documentação	80	40	40	40
5 Responsabilidade da direção da empresa	5.1 Comprometimento da direção da empresa e análise da gestão	150	50	50	50
	5.2 Foco no cliente	100	50	50	50
	5.3 Política da qualidade	50	20	20	20
	5.4 Planejamento	100	60	60	60
	5.5 Responsabilidade, autoridade e comunicação	100	50	50	50
	5.6 Análise crítica pela direção		170	170	170
6 Gestão de recursos	6.1 Provisão de recursos	100	20	20	20
	6.2 Recursos humanos	150	130	100	90
	6.3 Infraestrutura			30	20
	6.4 Ambiente de trabalho				20
7 Execução da obra	7.1 Planejamento da obra		20	20	20
	7.2 Processos relacionados aos clientes	150	30	30	30
	7.3 Projeto			45	45
	7.4 Aquisição		45	15	15
	7.5 Operações de produção e fornecimento do serviço		85	70	70
	7.6 Controle de dispositivos de medição e monitoramento		20	20	20
8 Medição, análise e melhoria	8.1 Generalidades		10	10	10
	8.2 Medição e monitoramento		80	80	80
	8.3 Controle de materiais e de serviços de execução controlados e da obra não conforme		10	10	10
	8.4 Análise de dados		20	20	20
	8.5 Melhoria		80	80	80

Autoavaliação

Construtora: _____

Categoria e nível: _____ / _____

SiAC – Execução de Obras		Pontos nos níveis			
Seção	Requisito	D	C	B	A
4 Sistema de Gestão da Qualidade	4.1 Requisitos gerais				
	4.2 Requisitos da documentação				
5 Responsabilidade da direção da empresa	5.1 Comprometimento da direção da empresa e análise da gestão				
	5.2 Foco no cliente				
	5.3 Política da qualidade				
	5.4 Planejamento				
	5.5 Responsabilidade, autoridade e comunicação				
	5.6 Análise crítica pela direção				
6 Gestão de recursos	6.1 Provisão de recursos				
	6.2 Recursos humanos				
	6.3 Infraestrutura				
	6.4 Ambiente de trabalho				
7 Execução da obra	7.1 Planejamento da obra				
	7.2 Processos relacionados aos clientes – 200				
	7.3 Projeto				
	7.4 Aquisição				
	7.5 Operações de produção e fornecimento do serviço				
	7.6 Controle de dispositivos de medição e monitoramento				
8 Medição, análise e melhoria	8.1 Generalidades				
	8.2 Medição e monitoramento				
	8.3 Controle de materiais e de serviços de execução controlados e da obra não conforme				
	8.4 Análise de dados				
	8.5 Melhoria				
Total:					

FICHA DE INSCRIÇÃO
Prêmio PBQP-H 2009/2010
Data limite de entrega: 20 de janeiro de 2010

1.1 Categoria e nível

Edificações Saneamento Obras Viárias, Vias Urbanas e Obras de arte Especiais
 D C B A

2.1. Candidata

Nome da Candidata (organização ou unidade): _____

CNPJ: _____

Endereço (completo):

CEP: _____ Cidade: _____ UF: _____

Data de constituição/criação da Candidata: ____/____/____

2.2. Porte da Candidata

Quantidade de Funcionários: _____

Quantidade de instalações: _____

Receita Bruta Global (ou Orçamento):

superior a R\$ 50 milhões entre R\$ 10 milhões e R\$ 50 milhões inferior a R\$ 10 milhões

2.3. Organismo certificador: (anexar cópia dos certificados) _____

2.4. Fornecedores e parceiros da Candidata

a) Fornecedores (inclusive parceiros) Quantidade total: _____

b) Escritório de representação: _____

2.5. Executivo ou dirigente responsável pela unidade

Nome: _____

Cargo: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade: _____ UF: _____

Telefone: (____) _____ Fax: (____) _____

e-mail: _____

2.6. Concordância Plena com os Termos e Condições

A nossa organização concorda que o Relatório seja analisado criticamente por membros avaliadores do Prêmio PBQP-H 2009/2010. Na hipótese de sermos visitados na segunda fase, concordamos em facilitar uma avaliação aberta e imparcial, arcando com as despesas referentes à visita e enunciadas no manual. Uma vez que nossa(s) organização(ões) seja(m) indicada(s) ao Prêmio, concordamos em arcar com a taxa de administração enunciada no item "Termos e Condições para a Candidatura".

Data ____/____/____

Assinatura do executivo ou dirigente responsável